

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O TEATRO COMO UMA FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DE PARASIToses: EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS

Relatoria: RENATA RAIAFE DOS SANTOS

Vannucia Karla de Medeiros Nóbrega

Autores: Ingridy Moura Paes Barreto

Francisco Arnaldo Nunes de Miranda

Ângela Aparecida de Oliveira Arruda

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Nas aulas da disciplina Parasitologia do Curso de Bacharelado em Enfermagem constatamos que a ocorrência de parasitoses intestinais na idade escolar consiste em um fator agravante da subnutrição, podendo levar à morbidade nutricional, geralmente acompanhada da diarreia crônica. Nesse contexto, um ambiente que tem sido cada vez mais estudado por aumentar a susceptibilidade de crianças às infecções parasitárias é o ambiente coletivo de creches e escolas por proporcionar grande circulação e transmissão de agentes patogênicos, uma vez que ali são comuns: aumento do contato interpessoal, maior contato com o solo, inerentes à exploração da fase oral pelas crianças. Assim, foi proposto na referida disciplina atividades de educação em saúde voltadas à prevenção de parasitoses nas escolas e creches. **Objetivo:** Relatar as experiências dos acadêmicos de enfermagem, utilizando o teatro como uma ferramenta na prevenção de parasitoses. **Metodologia:** As atividades foram realizadas no Colégio Municipal de Paulo Afonso/BA para crianças na faixa etária de 4 a 6 anos, no período entre outubro e novembro de 2013. Utilizamos como atividade lúdica o teatro e os personagens infantis (branca de neve, sininho, piratas e bruxas). A peça contou a história da Branca de Neve que adquiriu uma verminose ao comer uma maçã do chão. Com o desenrolar da história, de forma dinâmica, as crianças foram estimuladas a participar, sendo inseridas na atividade. Abordamos os seguintes temas: causas da verminose, medidas de prevenção como a lavagem das mãos antes de ir ao banheiro, de fazer refeições e após brincar; lavagem de frutas e verduras e uso de água potável. **Resultados:** Observamos que o teatro, como forma de educação em saúde, permitiu fácil interação, participação e socialização das crianças frente a temática. O público aceitou a proposta educativa e se interessou por ela, expressando-se por meio de aplausos, gestos, gargalhadas, trejeitos, enfim, emoções diversas que demonstram valores presentes na vida diária de cada um. **Conclusão:** A experiência proporcionada pela disciplina nos possibilitou aplicar na prática o conhecimento adquirido em sala de aula e permitiu-nos refletir sobre o compromisso social da enfermagem. Observamos que a utilização de atividades lúdicas como o teatro em ações de educação em saúde favoreceu a percepção, divertimento, imaginação e compreensão das crianças frente ao propósito da Branca de Neve: evitar as verminoses.